



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE EDUCAÇÃO
CURSO DE LICENCIATURA PLENA EM PEDAGOGIA À DISTÂNCIA

MARIA JOSÉ DOS SANTOS BARBOZA

**AS CONTRIBUIÇÕES DAS NOVAS TECNOLOGIAS NO PROCESSO DE
ENSINO APRENDIZAGEM**

SÃO BENTO/ PB
2017

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE EDUCAÇÃO
CURSO DE LICENCIATURA PLENA EM PEDAGOGIA À DISTÂNCIA

MARIA JOSÉ DOS SANTOS BARBOZA

**AS CONTRIBUIÇÕES DAS NOVAS TECNOLOGIAS NO PROCESSO DE
ENSINO APRENDIZAGEM**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Universidade Federal da Paraíba, curso de Pedagogia à Distância, como requisito para obtenção do título de Pedagoga, sob a orientação da prof^a Ms. Miriam Espíndula dos Santos Freire.

SÃO BENTO/ PB
2017

B239c Barboza, Maria José dos Santos.

As contribuições das novas tecnologias no processo de ensino aprendizagem / Maria José dos Santos Barboza. – João Pessoa: UFPB, 2017.

37f. : il.

Orientadora: Miriam Espíndula dos Santos Freire

Trabalho de Conclusão de Curso (graduação em Pedagogia – modalidade a distância) – Universidade Federal da Paraíba/Centro de Educação

1. Tecnologia. 2. Aprendizagem. 3. Educação. I. Título.

UFPB/CE/BS

CDU: 37+004(043.2)

MARIA JOSÉ DOS SANTOS BARBOZA

AS CONTRIBUIÇÕES DAS NOVAS TECNOLOGIAS NO PROCESSO DE
ENSINO APRENDIZAGEM

BANCA EXAMINADORA

Miriam Espíndula dos Santos Freire
Orientadora Prof.^a Ms. Miriam Espíndula dos Santos Freire

Mirinalda Alves Rodrigues dos Santos
Prof.^a Ms. Mirinalda Alves Rodrigues dos Santos

Nathália Fernandes Egito Rocha
Prof.^a Ms. Nathália Fernandes Egito Rocha

DEDICATÓRIA

A Deus minha inspiração divina.

A meu esposo Franciraldo, meus filhos Miquéias e Micaías, minha mãe Margarida e todos os meus familiares. À minha tutora presencial Jancivânia.

Aos demais amigos e colegas contribuíram para realização deste trabalho

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus que me iluminou com sabedoria para que eu realizasse este sonho tão esperado.

A minha orientadora, Prof^a Ms. Miriam Espíndula dos Santos Freire, disponibilidade e contribuição ao longo da construção desse trabalho.

A meu esposo Franciraldo, meus filhos Miquéias e Micaías, meu pai Antônio dos Santos Lima, minha mãe Margarida e todos os meus familiares.

As minhas tutoras presenciais Jancivânia e Lidiane que tanto me apoiaram dando força e incentivo durante a realização.

Aos meus amigos que me ajudam durante essa caminhada.

Aos colegas do meu curso pela colaboração e compreensão.

Enfim a todos, que contribuíram para realização simples deste trabalho.

Todo conhecimento nasce do medo,
mas também da coragem.
Do medo de não saber e da coragem de superar o medo.(Madalena Freire)

RESUMO

O presente trabalho objetiva analisar a contribuição das novas Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) no processo de ensino e aprendizagem e no desenvolvimento da criança dos anos iniciais do ensino fundamental de uma escola do Município de São Bento/PB. O interesse surgiu da curiosidade em verificar quais os benefícios da inserção dessa nova gama de aparatos tecnológicos dentro da sala de aula. As novas tecnologias da no contexto atual englobam uma séria de aparatos que podem ser grandes auxiliares da educação e do processo de ensino aprendizagem. A inserção desse material no dia a dia da sala de aula, não apenas auxilia, mas intensifica a aprendizagem. A análise que se desenvolveu ao longo deste trabalho mostrou a importância e a capacidade de facilitar a aprendizagem que as tecnologias trazem, entretanto, revela barreiras que ainda devem ser superadas. De maneira geral, concluiu-se que é fundamental que a tecnologia faça parte do processo de ensino e aprendizagem. Concluímos que a tecnologia é atraente as crianças e em muitos aspectos facilita o trabalho docente, com a utilização de atividades que proporcionam uma melhor absorção daquilo que é ensinado.

Palavras-chave: Tecnologia; Aprendizagem; Educação.

ABSTRACT

The present work aims to analyze the importance of the use of new Information and Communication Technologies (ICTs) in the teaching and learning process and in the development of the children of the initial years of elementary school in the respective school of the Municipality of São Bento/PB. The interest arose from the curiosity to verify the benefits of the insertion of this new range of technological devices within the classroom. The theory in general says that this new technological advent that encompasses a series of apparatuses are great helpers of education and the process of teaching learning. The insertion of this material into the day-to-day classroom not only helps but intensifies learning. The analysis that develops throughout this work shows the importance and the capacity to facilitate the learning that the technologies bring, however, reveals barriers that still have to be overcome. In general, it was concluded that it is fundamental that technology be part of the teaching and learning process. We conclude that technology is attractive to children and in many ways facilitates the teaching work, using activities that provide a better absorption of what is taught.

Keywords: Technology. Learning. Education.

LISTA DAS SIGLAS

TICs - Tecnologias de Informação e Comunicação

IBGE- Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

IDH-Índice de Desenvolvimento Humano

PIB- Produto Interno Bruto

TSE- Tribunal Superior Eleitoral

TI - Tecnologia de Informação

PROINFO- Programa Nacional de Tecnologias Educacionais

SUMÁRIO

2. ASPECTOS METODOLÓGICOS	14
2.1 Local de estudo.....	15
2.2 Caracterização da escola	15
2.3 Sujeitos de Pesquisa.....	17
2.4 Instrumentos de coletas de dados	17
3. EDUCAÇÃO E AS NOVAS TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO	19
3.1 Tecnologias: Influências e desafios na sociedade Moderna	19
3.2 Tecnologias na Educação.....	20
3.3 Programa Nacional de Tecnologia Educacional	22
3.4 As tecnologias na sala de aula e sua importância.....	23
3.5 Formação Docente e Tecnologias educacionais.....	25
3.6 Recursos tecnológicos e nova forma de aprende.....	26
3.7 A função do professor desafiadora	28
4. ANÁLISE DOS RESULTADOS	29
4.1 Características básicas	29
4.2 A importância da tecnologia na sala de aula	31
4.3 Avaliação, contribuição e benefícios.	31
5. CONSIDERAÇÕES.....	35
REFERÊNCIAS	36
APÊNCIDES	38
Apêndice A – Questionários aplicados aos professores	38
Apêndice B - TCLE.....	40

1 INTRODUÇÃO

A presente pesquisa trata das contribuições das novas tecnologias no processo de ensino aprendizagem, focando no uso das Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) nas séries Iniciais do ensino Fundamental. O interesse pelo tema surgiu no meu estágio onde pude observar como as Tecnologias de Informação e Comunicação estão presentes na escola e muitos professores não fazem uso delas em suas respectivas aulas ou as crianças utilizam como passa tempo. Assim sendo, comecei a estudar sobre essa temática e percebi a importância do uso das TICs como ferramenta pedagógica no processo de ensino e aprendizagem para crianças dos anos iniciais do Ensino Fundamental.

Toda inovação, ainda mais as de cunho tecnológico, traz dificuldades de adaptação, por se tratar de uma mudança que substancialmente afetara a vida e a rotina de todos. Nesse sentido, muitos educadores não enxergam o uso das novas tecnologias em sala de aula como algo positivo. Os motivos giram em torno de não saberem como utilizar pedagogicamente, posto que não haja formação, ou não estão abertos para lidarem com os desafios da inovação que necessitam ser superados. O uso dessas novas tecnologias nas práticas pedagógicas pode proporcionar a multiplicação de possibilidades de escolha e de interação.

A mobilidade e a virtualização nos libertam dos espaços e tempos rígidos, previsíveis e determinados. Entretanto, os professores ainda encontram dificuldades para inserção das tecnologias no trabalho docente. Ao encontrar as escolas com laboratórios equipados, alguns professores, muitas vezes, não “sabem” de que forma podem utilizá-los em suas práticas pedagógicas proporcionando um ambiente áulico que se tornaria diferenciado e mais coerente com o perfil dos alunos do Século XXI que já nasceram em contato com as tecnologias digitais.

Sendo assim, emerge a seguinte questão: qual a contribuição das novas Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) no processo de ensino e aprendizagem e no desenvolvimento da criança dos anos iniciais do ensino fundamental?

Sabemos que é importante que o professor seja capaz de compreender que não é só o domínio dessas tecnologias que as fazem funcionais, mas que também tenha conhecimento das potencialidades proporcionadas por cada tipo de tecnologia de acordo com cada método de ensino a ser aplicado. É bem verdade que o professor precisa ser

um questionador para compreender como a tecnologia digital pode ajudar nas suas aulas, e como essas mídias podem inovar transformar suas atividades e as relações com seus alunos, buscando favorecer o ensino e a aprendizagem dos mesmos.

Os professores também precisam se adaptar às mudanças no processo de ensino e aprendizagem e saber integrar dentro de uma visão inovadora as tecnologias digitais nas suas práticas pedagógicas. Lembrando que as TICs, não são apenas ferramentas a serem usadas, mas processos a serem desenvolvidos. Deve-se considerar também que o uso de tecnologias em sala de aula que abordam informação e comunicação tem muita importância, uma vez que muitos acham que a tecnologia na escola pode ser aleatoriamente usada. No entanto, na realidade muitos professores estão usando essas tecnologias como distração para as crianças em suas salas de aula. Dentre essas tecnologias podem ser citados os quadros digitais e os computadores, por exemplo.

Desta forma, caracterizamos a presente pesquisa como de campo com abordagem qualitativa (GIL, 2002). A pesquisa de campo consiste na observação de fatos e fenômenos tal como ocorrem espontaneamente. Esta pesquisa tem como objetivo geral analisar a importância do uso das novas Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) no processo de ensino e aprendizagem e no desenvolvimento da criança dos anos iniciais do ensino fundamental I. Sendo assim, traçamos os seguintes objetivos específicos: identificar as dificuldades encontradas pelos professores do Ensino Fundamental anos iniciais em associar as TICs à prática pedagógica; verificar a percepção desses mesmos professores sobre o uso das TICs como facilitadoras da aprendizagem; e descrever como os professores utilizam pedagogicamente ou não as TICs no processo de ensino e aprendizagem. A pesquisa será realizada na Escola Municipal de Educação Infantil e Ensino Fundamental Antonio Candido dos Santos, situada no município de São Bento/PB.

No primeiro capítulo tratamos dos principais aspectos que norteiam essa pesquisa para que se fundamentem as ideias básicas que delimitarão os limites das análises que serão posteriormente propostas. Num segundo momento, serão elencados os procedimentos metodológicos utilizados nessa pesquisa. No capítulo terceiro, apresentamos a fundamentação das teorias básicas que permeiam o uso das tecnologias. Em seguida, foram apresentadas as análises feitas e os resultados da pesquisa. Por fim, o capítulo das conclusões.

2. ASPECTOS METODOLÓGICOS

A abordagem qualitativa de investigação apresenta diferentes enfoques, os quais visam contribuir para com as pesquisas na área da educação. Assim sendo, optamos pela pesquisa de campo, a qual consiste na observação de fatos e fenômenos tal como ocorrem espontaneamente. A ideia central por trás deste tipo de pesquisa é conseguir informações e/ou conhecimentos acerca de um problema, para o qual se procura uma resposta. Nossa indagação gira em torno de procurar identificar as contribuições das tecnologias digitais em sala de aula?

Fonseca ressalta que,

O conhecimento científico é produzido pela investigação científica, através de seus métodos. Resultante do aprimoramento do senso comum, o conhecimento científico tem sua origem nos seus procedimentos de verificação baseados na metodologia científica. É um conhecimento objetivo, metódico, passível de demonstração e comprovação. O método científico permite a elaboração conceitual da realidade que se deseja verdadeira e impessoal, passível de ser submetida a testes de falseabilidade. Contudo, o conhecimento científico apresenta um caráter provisório, uma vez que pode ser continuamente testado, enriquecido e reformulado. Para que tal possa acontecer, deve ser de domínio público (FONSECA, 2002, p.11).

Diante do exposto, pode-se ressaltar que o conhecimento científico é um dos conceitos de suma importância para alcançar os resultados esperados em uma pesquisa, posto ser através do mesmo que se pode inovar no que tange a descoberta de soluções para os problemas abordados no cotidiano. .

Com relação à abordagem qualitativa, segundo Richardson (1999, p. 80) expõe que

Os estudos que empregam uma metodologia qualitativa podem descrever a complexidade de determinado problema, analisar a interação de certas variáveis, compreender e classificar processos dinâmicos vividos por grupos sociais (RICHARDSON, 1999, p. 80).

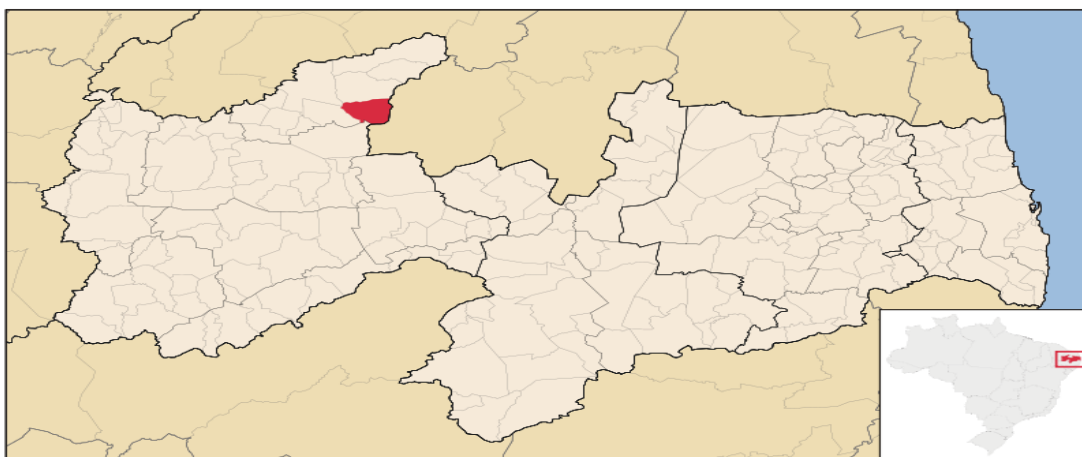
Com a finalidade de atender aos objetivos propostos, utilizamos questionário, o qual foi aplicado com os docentes das turmas do Ensino Fundamental, do 1º ao 5º anos, que atuam na escola pesquisada. O questionário foi composto de onze questões, abertas e fechadas. Neste, buscou-se identificar as dificuldades mais presentes no dia a dia do corpo docente, mais precisamente, no que se refere aos instrumentos tecnológicos utilizados em sala de aula para propósitos pedagógicos. Pretendeu-se ainda, entender

quais as perspectivas desses profissionais quanto ao uso das TICs na sala de aula e elencar quais os principais métodos nesse processo de inserção. Compreender, adicionalmente como essas tecnologias ajudam os alunos no aprendizado e como elas podem facilitar o trabalho dos professos no processo de ensino aprendizagem.

2.1 Local de estudo.

O estudo foi realizado numa escola da rede municipal da cidade de São Bento, no interior do Estado da Paraíba. São Bento esta localizada na microrregião de Catolé do Rocha, distante 375 Km da capital João Pessoa. Nossa cidade é considerada polo industrial com uma grande produção têxtil, como por exemplo redes, mantas etc, sendo conhecida como a Terra das Redes, posto que produza mais de 12 milhões de redes por ano.

Figura 1- Mapa do Município de São Bento na Paraíba



FONTE: Google

De acordo com o IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), no ano de 2015 a população da cidade de São Bento era estimada em 33.464 habitantes, sendo a 13º cidade mais populosa da Paraíba. Sua Área territorial é de 248 km². Possui o 28º maior IDH (Índice de Desenvolvimento Humano) da Paraíba, com um PIB (Produto Interno Bruto) de US\$ 137 mil, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). De acordo com dados do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) o município de São Bento possui 22.697 eleitores.

2.2 Caracterização da escola

A escola pesquisada faz parte da rede de escolas municipais da cidade de São Bento. A presente escola foi inaugurada no 10/02/2012 tendo cinco anos de existência

com toda infraestrutura necessária para o seu funcionamento. Contendo dois turnos manhã e tarde funcionando até o 5º ano do fundamental I, com trezentos e quarenta e um alunos, contendo seis salas sendo utilizadas exclusivamente para aulas, vinte e cinco funcionárias, entre a diretoria, setores administrativos e os professores que lecionam na mesma.

Imagem 2- Escola pesquisada



FONTE: Elaboração Própria

Contém ainda uma sala para a diretora, uma secretaria, uma biblioteca, uma sala para leitura, uma sala de vídeo, quadra de esportes, um parquinho, uma sala da brinquedoteca, dois banheiros para os alunos e um para os funcionários, uma cantina e um refeitório.

Figura 3: Pátio principal da escola



FONTE: Elaboração Própria

Dentre os equipamentos multimídia que a escola dispõe estão a TV, DVD e computadores devidamente habilitados para inserção de novas tecnologias na prática

didática, o que fundamenta e dá suporte a pesquisa que está sendo realizada através deste estudo.

2.3 Sujeitos de Pesquisa

A intenção foi aplicar questionário a dez professores da escola que atuam nos anos iniciais do ensino fundamental. No entanto, a amostra foi constituída por cinco professores que aceitaram participar da pesquisa sendo este o único critério de inclusão utilizado. Tendo objetivo geral de analisar a importância do uso das novas Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) no processo de ensino e aprendizagem e no desenvolvimento da criança dos anos iniciais do ensino fundamental I

2.4 Instrumentos de coletas de dados

A escolha da escola se deu a partir da vivência e experiência de estágios realizados na mesma durante o período da graduação. Assim sendo, já conhecia a direção, professores e funcionários, fato que auxiliou no processo de coleta dos dados.

Chegando à escola como já conhecia a diretora e a mesma já sabia que estava concluindo meu curso de graduação em Pedagogia a acessibilidade aos professores foi feita de forma tranquila, posto que estivessem cientes de que se tratava de uma pesquisa, na qual o instrumento de coleta de dados seria um questionário. Este foi entregue as cinco professoras dos anos iniciais do ensino fundamental na hora do intervalo e recolhido no dia seguinte.

No momento da abordagem junto aos professores, fiz uma pequena apresentação informando que era aluna do curso de Pedagogia e que havia escolhido a escola como campo de investigação. Logo após, apresentei a questão da pesquisa: qual a contribuição das novas Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) no processo de ensino e aprendizagem e no desenvolvimento da criança dos anos iniciais do ensino fundamental? Os professores se expressaram dizendo que estavam honrados em fazer parte deste momento da minha vida acadêmica.

Desta forma, a referida pesquisa se afirma dentro do paradigma qualitativo sendo realizado por um questionário dividido em duas partes. O primeiro destaca o perfil dos sujeitos pesquisados. O segundo aborda o tema em estudo que versa sobre: Será que o professor está preparado para o uso das tecnologias digitais em sala de aula? Esta segunda parte será composta por onze questões, sendo quatro abertas e sete fechadas.

O questionário foi elaborado com o objetivo de compreender se o professor está preparado para o uso das tecnologias com ferramenta pedagógica. Os dados coletados informam sobre a formação docente e as tecnologias digitais, além de fornecer elementos de sua compreensão crítica acerca do tema.

3. EDUCAÇÃO E AS NOVAS TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

Há muitos discursos sobre o que seriam as tecnologias passadas e contemporâneas. A tecnologia é tudo aquilo feito pelo o homem, conjunto de instrumentos métodos e técnicas, nada mais é do que toda engenhosidade do cérebro humano que é capaz de criar, suas formas de uso e suas aplicações. (Kensky, 2007). Segundo Kensky

Ao conjunto de conhecimento e princípios científicos que se ampliam ao planejamento, a construção e a utilização de um equipamento em um determinado tempo de atividade chamamos de Tecnologia. (KESNKY, 2007, p .24)

Segundo Kensky (2007), as tecnologias são tão antigas quanto à espécie humana. A partir da inventividade humana em todos os tempos foi que se originaram as diversas e variadas tecnologias, através do raciocínio tem garantido ao homem um crescente processo de inovações. Os conhecimentos daí derivados colocados em prática originam diferentes equipamentos, instrumentos, recursos, produtos, processos, ferramentas, ou seja, tecnologias. Desde a antiguidade o que caracteriza os seres humanos é o domínio de determinados tipos de tecnologias e também com o domínio de certas informações.

Existem outras formas de compreender a tecnologia, visto que não está apenas relacionada a equipamentos, mas também a linguagem. Como afirma Kensky (2007, p.22) “é um tipo específico de tecnologia que não necessariamente se apresenta através de máquinas e equipamentos”.

As tecnologias na educação chegam para ficar desde os quadros negros até o notebook e o retroprojetor, ajudando no processo de ensino e aprendizagem, com o objetivo de melhorar a educação, facilitando o trabalho do professor. De acordo com Almeida (2001, p. 16), as “tecnologias se apresentam como ferramentas que permitem registrar, editar, combinar, manipular toda e qualquer informação, por qualquer meio, em qualquer lugar, a qualquer tempo”.

3.1 Tecnologias: Influências e desafios na sociedade Moderna

O avanço tecnológico nos dias atuais é notório. Os homens não conseguem acompanhar tamanha evolução. As máquinas futuramente substituirão algumas das funções desempenhadas por pessoas em diversas áreas, podemos ver isso acontecendo nos processos de sistema de comunicação e dados. O avanço da TIC é assombroso, a

sociedade muitas vezes não consegue acompanhar o desenvolvimento da veloz área tecnológica. Nos dias atuais, as pessoas já quase não conseguem viver sem a tecnologia, pois estão conectadas seja em casa, no trabalho, na escola, nos tornamos dependentes delas.

Com as TICs o acesso ao conhecimento ficou fácil. Hoje temos tudo nas mãos, estamos vivendo numa sociedade da informação, pois podemos nos comunicar com pessoas em diferentes lugares, por meio da internet e da conectividade dos vários aparelhos. A tecnologia hoje tem uma influência tanto positiva como negativa na vida das pessoas, o mundo virtual dar acesso a novos horizontes. Para Levy

um mundo virtual, no sentido amplo, é um universo de possíveis calculáveis a partir de um modelo digital.[...] Ao interagir com o mundo virtual os usuários o exploram e o atualizam simultaneamente. [...] Quando as interações podem enriquecer o modelo, o mundo virtual torna-se um vetor de inteligência e criação coletivas (LEVY, 2010, p.76).

As tecnologias criam possibilidades de interação, relacionamentos e também o acesso à informação para enriquecer o conhecimento. Para Vygotsky (1993) a atividade dos seres humanos é fundamentada na interação com o meio real, necessitando de instrumentos para a ação, recorre muitas vezes, de dispositivos técnicos.

Para que essa interação aconteça de maneira satisfatória as tecnologias se apresentam como “ferramentas que permitem registrar, editar, combinar, manipular toda e qualquer informação, por qualquer meio, em qualquer lugar, a qualquer tempo” (ALMEIDA, 2001, p.16)

3.2 Tecnologias na Educação

Os novos meios tecnológicos influenciam na vida das pessoas na sociedade, e muitas vezes transformam a maneira como vivemos e atuamos no nosso cotidiano.

Segundo Kensky (2007, p.15) “As tecnologias são tão antigas quanto à espécie humana, na verdade foi a engenhosidade humana em todos os tempos, que deu origem as mais diferenciadas tecnologias”. Em toda história das civilizações as tecnologias estão presentes invadindo a maneira como as pessoas vivem, conforme Kenski (2007, p.19), “As tecnologias invadem as nossas vidas, ampliam a nossa memória, garantem novas possibilidades de bem estar e fragilizam as capacidades naturais do ser humano”.

Se as tecnologias estão presentes em todos os lugares é evidente que na escola não seria diferente, e as TICs trazem para dentro da escola novas possibilidades. Para Mercado (2002) com as novas tecnologias da informação abrem-se novas possibilidades à educação. Pois a relação educação e tecnologias são de fundamental importância para a democratização da informação e da socialização.

No que diz respeito a essa relação Kensky destaca que a

relação entre educação e tecnologias de outro ângulo, o da socialização da inovação. Para ser assumida e utilizada pelas demais pessoas, além do seu criador a nova descoberta precisa ser ensinada (KENSKY, 2007, p.43).

A educação é um dos pilares mais importantes na sociedade, e as ferramentas tecnológicas estão presentes na vida de todo ser humano. Sendo assim, ambas andam juntas. As Tecnologias fazem parte da educação. São utilizadas como ferramentas pedagógicas e didáticas no processo de ensino e aprendizagem. Desta forma, com o uso das TICs teremos cidadãos capazes de construir e produzir uma visão de mundo eficaz. As tecnologias são bem presentes, independente de espaço, criando relacionamentos entre as pessoas. Desta forma,

Os sistemas tecnológicos, na sociedade contemporânea, fazem parte do mundo produtivo e da prática social de todos os cidadãos, exercendo um poder de onipresença, uma vez que criam formas de organização e transformação de processos e procedimentos. (BRASIL, 2000, p.11-12).

Devemos reconhecer nossa sociedade como uma sociedade tecnológica, onde não podemos ignorar a presença da mídia na educação, precisamos que nos currículos escolares estejam incluídos em suas habilidades e competências para que os educadores saibam lidar com as TICs em sala de aula.

As novas tecnologias levam a uma organização e especialização dos saberes, posto que,

As novas tecnologias e o aumento exponencial da informação levam a uma organização de trabalho, em que se faz necessário a uma imprescindível especialização dos saberes a colaboração transdisciplinar e interdisciplinar, o fácil acesso a informação e a consideração do conhecimento como um valor precioso, de utilidade na vida econômica (MERCADO, 1988).

O aumento exponencial dos meios de comunicação e informação nos levam a refletir sobre como essas ferramentas serão trabalhadas dentro da escola e como o professor fará uso na sua prática pedagógica. Moran informa que,

As salas de aula podem tornar-se espaços de pesquisa, de desenvolvimento de projetos, de intercomunicação on-line, de publicação, com a vantagem de combinar o melhor do presencial e do virtual no mesmo espaço e ao mesmo tempo. Pesquisar de todas as formas, utilizando todas as mídias, todas as fontes, todas as maneiras de interação. Pesquisar às vezes todos juntos, outras em pequenos grupos, outras individualmente. Pesquisar na escola; outras, em diversos espaços e tempos. Combinar pesquisa presencial e virtual. Relacionar os resultados compará-los, contextualizá-los, aprofundá-los, sintetizá-los (MORAN, 2013, p.33).

Nessa nova ordem virtual as TICs aparecem como facilitadora da pesquisa, como ferramentas para melhorar a aprendizagem, podendo ser utilizada como recurso didático em pesquisas.

3.3 Programa Nacional de Tecnologia Educacional

Segundo o portal do Ministério da Educação, o Programa Nacional de Tecnologia Educacional (Proinfo) foi criado pela Portaria nº 522/MEC, de 9 de abril de 1997, com o objetivo de usar as Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) como ferramentas pedagógicas, nas escolas das redes públicas de ensino fundamental e médio. Para as escolas receberem os laboratórios, o município precisa aderir ao compromisso com as diretrizes do programa, fazendo o download de adesão e enviando para o Ministério da Educação com os documentos solicitados. A partir de então, será feito o cadastro do prefeito no sistema e solicitado usuário e senha das escolas. Esse programa veio somar com o avanço da educação tecnológica, ajudando o professor no uso do computador na sua prática docente. Assim sendo, também facilita o uso dos instrumentos tecnológicos pelos alunos no processo de ensino aprendizagem.

Para Almeida é através da

manipulação não linear de informações, do estabelecimento de ações entre elas, do uso de redes de comunicação e dos recursos multimídia, o emprego da tecnologia computacional promove a aquisição do conhecimento o desenvolvimento de diferentes modos de representação e de compreensão do pensamento” (Almeida, 2000, p.12).

O Ministério da Educação é responsável por implantar ambientes tecnológicos equipados com os computadores e recursos digitais nas escolas beneficiadas, promover em parceria com os Estados, Distritos Federais e Municípios, programa de capacitação para os agentes educacionais envolvidos de conexão dos ambientes tecnológicos e a rede mundial de computadores, disponibilizando conteúdos educacionais, soluções para os sistemas de informações. (BRASIL, 2007a). Já os Estados, Municípios e Distrito Federal que aderirem ao Proinfo se responsabilizarão em prover a infraestrutura necessária para funcionamento do programa, incentivando a capacitação dos professores, assegurando recursos humanos e condições necessárias de trabalho e também de suporte técnico e manutenção dos equipamentos (BRASIL, 2007a).

3.4 As tecnologias na sala de aula e sua importância

A relação entre educação e tecnologia está cada vez mais significativa, pois em todas as áreas de estudo as tecnologias da comunicação e informação estão presentes, facilitando em muitos momentos o acesso à informação. No contexto da sala de aula, as tecnologias da informação e comunicação, surgem como ferramentas que facilitadoras no processo de ensino e aprendizagem, possibilitando ao alunado o acesso rápido à informação, tornando as aulas mais atraentes e dinâmicas. De acordo com Leopoldo, as tecnologias “surgem com a necessidade de especializações dos saberes, um novo modelo surge na educação com ela pode-se desenvolver um conjunto de atividades com interesses didáticos pedagógicos” (LEOPOLDO, 2004, p.13). O professor, neste sentido, torna-se mediador desse processo quando articula conteúdos e atividades de sua aula com os instrumentos tecnológicos.

Muitas metodologias de ensino se tornaram ultrapassadas dentro da sala de aula, nos últimos anos, por não conseguirem envolver os alunos. As tecnologias estão presente no dia-a-dia das crianças, vivemos numa sociedade altamente conectada, onde essas ferramentas estão presentes na sala de aula. Então, como fazer para ensinar e aprender neste novo cenário, no qual as TICs ganham visibilidade e está cada dia mais presente no nosso cotidiano?

Como diz Moran (2007, p. 11) “O campo da educação está muito pressionado por mudanças”. Acreditamos que as novas tecnologias se bem utilizadas contribuirão para melhorar a educação, beneficiando o professor e principalmente o aluno, bem como todos que fazem a educação.

A utilização das tecnologias nas salas de aula facilitará a aprendizagem do aluno na compreensão dos conteúdos aplicados, motivando-os e, principalmente, proporcionando mudança na rotina das aulas 'tradicionais'. Desta forma,

Se a sociedade está mudando de forma tão rápida a escola não pode esperar, precisa se destacar, conhecer e explorar as preferências e interesses de sua clientela. Incluir a mídia televisão em seu espaço acadêmico é uma forma de fazer o diferencial (GUARESCHI, 2005, p.33)

A contribuição das tecnologias na sala de aula é crucial, mas, é bem verdade que muitos educadores estão confusos e não sabem de que maneira devem inseri-las nas suas aulas. Para Prensky (2010) "O papel da tecnologia e o seu único papel deveria ser de apoiar os alunos no processo de ensinarem a si mesmos (Obviamente com a orientação de seus professores)". As TICs oferecem aos alunos várias ferramentas altamente eficientes para ajudar na busca de informação. O que precisamos é encará-las como suporte para melhorar o processo de ensino e aprendizagem dos alunos e na prática do professor.

Mas para que isso aconteça, necessita-se planejar formas de utilização das TICs no processo didático pedagógico da escola, sendo utilizado de maneira significativa e eficaz. Para Correa (2002, p.46), "O valor da tecnologia não está nela em si mesma, mas depende do uso que fazemos dela".

Com as tecnologias de Informação e Comunicação inseridas na sala de aula terão um importante papel na aprendizagem dos alunos. Os professores serão desafiados a utilizá-las em sua prática.

Toda proposta que investe na introdução das TICs na escola só pode dar certo passando pelas mãos dos professores. O que transforma tecnologia em aprendizagem não é a máquina, o programa eletrônico software, mas o professor em especial em sua condição socrática (DEMO, 2008).

O professor é uma peça fundamental para que possamos transformar a tecnologia em aprendizagem, mas muitos desafios eles terão que enfrentar. A tecnologia em sala de aula é mais um desafio posto aos professores, pois para fazer uso das mesmas precisa de capacitação, de domínio das ferramentas para ensinar aos alunos.

Vivemos em uma época que as crianças já nascem em contato com as tecnologias, as quais chamam a atenção das crianças por meio dos celulares, tablets e computadores ao invés de seus brinquedos. As TICs estão tomando um considerável espaço/tempo na vida das crianças. Na sala de aula, não está sendo diferente, pois utilizam os celulares, deixando de lado os livros e cadernos. Precisamos usar esses instrumentos em prol do desenvolvimento e da aprendizagem dos alunos.

É bem verdade que é muito desafiador para o professor inseri-las em suas aulas, mas, ao fim todos saem ganhando. A tecnologia está em todos os lugares, e muitos profissionais da educação tem receio por não saberem como utilizar, ficando para trás, pois os alunos a cada dia descobrem algo novo no mundo tecnológico.

Existem educadores que não sabem nem ligar um computador. Tal realidade supõe que seja necessário que estes profissionais sejam capacitados para que possam sair do analfabetismo digital.. Muitos educadores que precisam abrir os olhos para essa realidade, observar que as tecnologias precisam ser encaradas como algo que vem para somar com o trabalho na sala de aula.

3.5 Formação Docente e Tecnologias educacionais

Muitas escolas estão equipadas com muitos computadores e até mesmo com laboratórios de informática, mas esses aparatos tecnológicos não estão sendo usados devidamente por vários motivos, não temos espaços para o funcionamento da sala para o laboratório, manutenção, a acesso a internet e um fator principal, a maioria dos professores não sabem como usar essas novas tecnologias em suas aulas.

Libâneo (2001, p. 80), também adverte que

“[...] a escola de hoje precisa propor respostas educativas e metodológicas em relação a novas exigências de formação postas pelas realidades contemporâneas como a capacitação tecnológica, a diversidade cultural, a alfabetização tecnológica, a superinformação, o relativismo ético, a consciência ecológica”.

Quando a escola se conscientizar disso e também a prioridade na formação tecnológica do professor para poder usar as mídias como ferramentas pedagógicas, as quais propiciam a potencialidade do aluno no que se refere ao processo de ensino e aprendizagem, bem como em todo processo educativo. Com esse aumento estrondoso

da informática e sua inserção na organização de trabalho docente, faz-se necessário a capacitação dos profissionais para uso das TICs na educação. Assim sendo,

As TICs só terão importância na escola mediante sua inserção proposta pedagógica que contemple objetivos definidos expressando a concepção de ser social, educação e cidadania. Nesse sentido para haver incorporação das TIC será preciso que programas cursos de formação, levando em conta a dinâmica da escola dificuldades, necessidades interesses, prioridades, condições de trabalho que envolve a prática docente, a relação dialógica teórico-prática, como reflexão para transformação ação (MERCADO, 2008, p.157).

As instituições educacionais passam por situações desafiadoras quando se fala em tecnologias na sala de aula não só pelo o fato de inseridas como ferramentas pedagógicas, mas também como os alunos compreendem e qual a concepção que eles têm sobre as tecnologias e como o professor utilizará na sua prática pedagógica. Mercado (2002, p.13) fala que

é responsabilidade da educação formar os professores, não sustentando apenas na instrução passada pelo o professor ao aluno, mas que o aluno seja capaz de construir o conhecimento e desenvolver novas competências, tendo capacidades de inovação, criar o novo a partir do conhecimento, adaptar-se ao novo, ser criativo, autônomo e comunicativo.

Também “É função da escola hoje, preparar os alunos para pensar, resolver problemas e responder rapidamente as mudanças contínuas” (MERCADO, 2002, p.13). Precisamos investir em nossos alunos embora ao professor seja dada uma responsabilidade enorme e desafiadora “estimular o aluno para a autonomia, despertar seu espírito inventivo, auxiliar no desenvolvimento da capacidade de refletir e criticar a realidade, expressando-se por meio de sua autonomia” (RICARDO, 2013, p.26).

3.6 Recursos tecnológicos e nova forma de aprende

Ao integrar as novas tecnologias de informação e comunicação na sala de aula surge uma nova forma de aprender e principalmente exige uma nova metodologia de ensino. Os recursos interferem fortemente no processo de ensino e aprendizagem. O uso de qualquer recurso depende do conteúdo a ser ensinado, dos objetivos que se deseja atingir e da aprendizagem a ser desenvolvida, visto que,

[...] um mundo, no sentido amplo, é um universo de possíveis calculáveis a partir de um modelo digital. Ao interagir com o mundo virtual, os usuários o exploram e o atualizam simultaneamente.

Quando as interações podem enriquecer o modelo, o mundo virtual torna-se um vetor de inteligência e criação coletivas (LEVI, 2010, p.75).

Com as TICS sendo utilizadas nas aulas, favorece o desenvolvimento da aprendizagem dos trabalhos didáticos, permitindo e facilitando o trabalho do professor. Para D'Ambrósio (2001) “é preciso substituir o processo de ensino que priorizam a exposição que levam a um receber passivo do conteúdo através de processos que estimulem a realidade á participação”. Precisamos encarar a realidade da evolução tecnológica e principalmente na educação (MORAN, 2012).

Para que isso aconteça se faz necessária a participação de todos de um modo em geral. Só acontecerão essas mudanças dentro deste contexto. O ensino autoritário não vale apenas traz consigo normas que pode até os alunos aprenderem, mas não serão capazes de expressar o seu próprio conhecimento com liberdade de busca pelo mesmo. Um dos motivos para que se mude a educação é a transformação pelo o processo da comunicação autêntica que seja aberto entre professores, alunos, todos que fazem a escola e principalmente a participação ativa da família, essas mudanças só acontecerão dentro desse contexto.

O ensino tradicional traz consigo regras um julgo sobre o aluno que podem até aprender, mas com a isenção de novas formas de aprender com a mídias em sala de aula com o computador e o acesso a internet trará novas possibilidades de aprendizagem e um trabalho eficaz para o professor. Como fala Valente (2002,) “A Informática na Educação significa a inserção do computador no processo de ensino-aprendizagem dos conteúdos curriculares de todos os níveis e modalidades da educação”.

Para que o processo de aprendizagem na sala de aula através das TICs como fala Santos (2006, p. 24) deve se relativizar as suas certezas que busque o desenvolvimento contínuo de formação de professores que possibilita na imersão no novo ,procurando e discutindo dentro da escola,dando ouvido a todos que fazem parte da escola,redefinindo seu papel como espaço de aprendizagem como produtores de conhecimento e cultura. Todos juntos “professores e alunos atuando como pesquisadores de novos saberes” (SANTOS, 2006, p.26).

3.7 A função do professor desafiadora

Com tanto acesso a informação fica evidente que as TICs introduzidas no processo de ensino e aprendizagem só tende a ganhar uma educação de qualidade, fazendo necessário nova visão, novas metodologias de ensino, introduzindo novas e diferentes linguagens na sala de aula. Todas essas mudanças estão relacionadas a formação do professor, pois como essas nova forma de ensinar e aprender utilizando a mídia digital acontecerá sem formação adequada para o professor.

“As políticas que contempla na formação do professor devem situá-la no movimento dos fluxos gerados nos processos socioeconômico e cultural de forma Crítica, eliminando formas de pensar que delegam unicamente as tecnologias às transformações na educação”. (SANTOS, 2006, p.25).

O professor é desafiado a dominar e a usar as TICs na sua prática pedagógica, sabendo que a função dele é muito importante para que aconteça a aprendizagem digital como ferramentas propensas ao ensino.

4. ANÁLISE DOS RESULTADOS

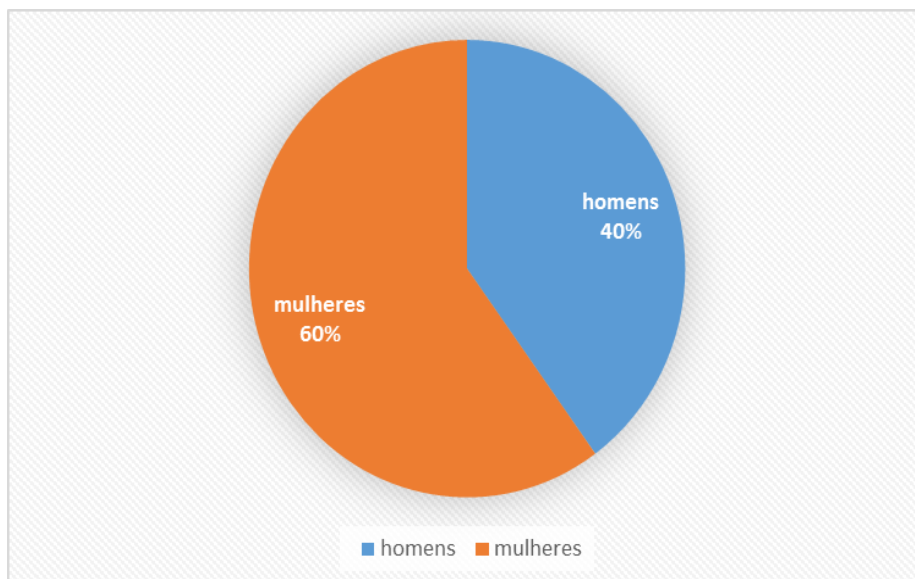
Nesta seção nos debruçamos sobre a análise dos questionários aplicados aos professores do ensino fundamental. Cada questionário visa reunir informações para elaborar uma análise acerca da funcionalidade e operacionalidade dos aparatos tecnológicos dentro da escola, cujo estudo foi realizado. É importante dizer que cada questionário reflete a opinião pessoal e profissional de cada professor, uma vez que, seus relatos traduzem exatamente as suas experiências do dia a dia.

Num primeiro momento tratamos das informações mais básicas como a idade média dos sujeitos, suas habilitações profissionais, sexo, tempo de experiência e suas habilidades adicionais como professores. Isso ajuda a perceber com que tipo de público lidamos e quais suas possíveis limitações. Em seguida, adentramos ao objetivo desta pesquisa que foi analisar a importância do uso das novas Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) no processo de ensino e aprendizagem e no desenvolvimento da criança dos anos iniciais do ensino fundamental I. De acordo com a aplicação dos questionários aos professores percebeu-se que a maioria concorda com o uso da tecnologia no contexto escolar, mas, exige a formação, o envolvimento e o compromisso de todos que atuam no processo educacional.

Fica bastante claro que é necessário saber elaborar, escolher o momento propício para aplicar a aula, pois é um método complexo que exige interesse, criatividade e tempo. Porém, os resultados são satisfatórios, pois promove uma harmonia no ambiente escolar e significativo no processo de aprendizagem.

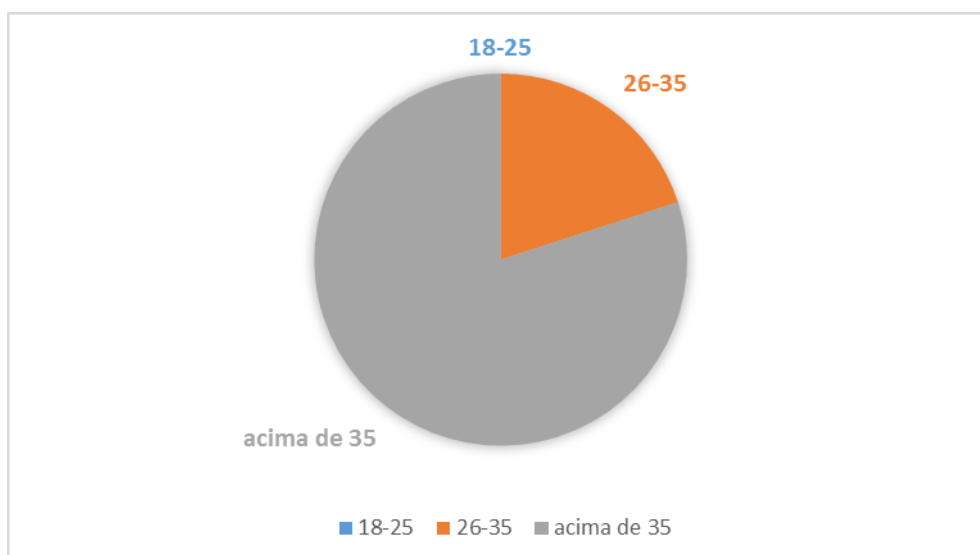
4.1 Características básicas

Os resultados dispostos nesse subtópico compreendem os resultados das seis primeiras perguntas do questionário, que foram destinados a traçar o perfil dos sujeitos. Assim sendo, a maioria dos professores entrevistados é do sexo feminino, uma característica ainda muito presente no sistema educacional, entretanto esta disparidade vem diminuindo com o passar do tempo, pois nota-se um crescente no número de professores do sexo masculino no ambiente escolar. Pode-se visualizar melhor através do gráfico 1, logo abaixo.

Gráfico 1: GÊNERO DOS PROFESSORES ENTREVISTADOS

FONTE: ELABORADO PELA AUTORA CONFORME DADOS DA PESQUISA (2017)

Em geral a idade desses professores varia bastante ficando numa faixa média acima de 35 anos, como mostra o gráfico 2, podendo aparecer alguns com idade destoante da média. Todos apresentam formação superior, em letras outras em pedagogia e alguns com especialização direcionada as aplicabilidades em sala de aula, como: supervisão e orientação, aprendizagem, diversidade, formação e inclusão social.

Gráfico 2: FAIXA ETÁRIA DOS PROFESSORES ENTREVISTADOS

FONTE: ELABORADO PELA AUTORA CONFORME DADOS DA PESQUISA (2017)

Cada um dos professores entrevistados é responsável por uma série do ensino fundamental anos iniciais, do 1º ao 5º ano respectivamente, e lecionam em geral a mais de oito anos.

4.2 A importância da tecnologia na sala de aula

De acordo com a pesquisa, na questão de número sete que trata da importância da utilização de novas tecnologias como instrumentos didático-pedagógicos a serem utilizados em sala de aula. Todos os professores consideraram importante a utilização da tecnologia como suporte ao ensino. Uma das declarações da professora A comprova isso claramente, quando afirma que “o uso da tecnologia na educação implica em novas formas de comunicar, de pensar, ensinar/aprender, ajuda aqueles que estão com a aprendizagem muito aquém da esperada”.

A professora C ainda declara “... auxilia bastante o uso de novas tecnologias, pois ajuda aluno e professor em vários momentos e desperta muito mais o interesse dos alunos em aprender”. Dessa forma, podemos comprovar a veracidade da relevância desses aparatos como auxiliares no processo de aprendizado.

De acordo com as respostas da questão oito, os docentes foram indagados sobre quais os tipos de tecnologias mais usadas. Em suma, responderam que utilizavam a TV, Datashow e o notebook/computadores. Estes foram os aparatos tecnológicos mais utilizados nas salas de aula da escola analisada. Para Almeida é através da

manipulação não linear de informações, do estabelecimento de ações entre elas, do uso de redes de comunicação e dos recursos multimídia, o emprego da tecnologia computacional promove a aquisição do conhecimento o desenvolvimento de diferentes modos de representação e de compreensão do pensamento” (ALMEIDA, 2000, p.12).

Através de apresentações mais dinâmicas e com o auxílio de vídeos, os docentes disseram que conseguiram se fazer mais claros e compreendidos pelos alunos. Através desse encurtamento entre a sala de aula e o mundo conseguiu-se um alcance de aprendizagem melhor e um rendimento escolar mais produtivo.

4.3 Avaliação, contribuição e benefícios.

Questionados sobre a contribuição das novas tecnologias para educação na questão nove docentes declararam que além de importante se faz necessária a utilização

desses novos recursos, não apenas para alunos, mas também para professores, uma vez que, estamos cada dia mais conectados com o mundo por causa do processo de globalização, principalmente da informação.

Com perguntas cada vez mais capciosas e cheias de curiosidades, os alunos se mostram como um desafio particular e o professor, hoje mais do que nunca, deve e precisa estar atentas a essas novas soluções.

Professora A declarou que

Mesmo com as limitações, seja por falta de equipamentos ou não funcionamento dos mesmos fazemos o possível para incluir o aluno nessas novas modalidades e os avaliamos de uma maneira bastante dinâmica, por exemplo, quando exibimos um vídeo informativo, cobramos um pequeno relatório que explique de maneira sucinta o que ele aprendeu. Dessa maneira desenvolvemos a capacidade de construção textual, assim como a interpretação de fatos e textos. Fazemos nossos alunos aprenderem sem “saber” que estão aprendendo

A referida professora ainda reitera que,

A inserção dos recursos tecnológicos na sala de aula requer um planejamento de como introduzir adequadamente essas tecnologias para facilitar o processo didático pedagógico da escola, buscando aprendizagens significativas e a melhoria dos indicadores de desempenho do sistema educacional como um todo, onde as tecnologias sejam empregada de forma eficaz..

Libâneo (2001, p. 80), também adverte que,

“[...] a escola de hoje precisa propor respostas educativas e metodológicas em relação a novas exigências de formação postas pelas realidades contemporâneas como a capacitação tecnológica, a diversidade cultural, a alfabetização tecnológica, a superinformação, o relativismo ético, a consciência ecológica (LIBÂNEO, 2001, p. 80)

Na questão dez os docentes foram indagados de que maneira os alunos poderiam ser avaliados frente a essa nova experiência, as respostas foram de maneira geral as mesmas, trazendo à tona uma realidade bem presente que é a falta de alternativas para avaliar o aluno através desses novos meios.

A Professora C declarou que :

A avaliação não é feita utilizando propriamente os aparatos tecnológicos. Através deles passamos o conteúdo, geralmente vídeos educativos ou filmes relacionados ao tema ensinado, e avaliamos o conhecimento absorvido frente a exposição do conteúdo. O resultado é sempre positivo.

Na última questão, de número onze, foi pedido que os professores sugerissem algo que possa ser feito para que o trabalho com as tecnologias seja melhorado na sala de aula. O professor B alegou o seguinte:

Primeiramente, que a escola disponha de mais tecnologia para todos, de um modo geral, aluno e professores, para que todos tirem proveito deste benefício. Em segundo lugar, capacitação para lidar com essa novidade e seus desafios.

A professora D ainda disse que “A falta de recursos ainda é muito grande, o que dificulta o nosso trabalho e limita a expansão do conhecimento de nossos alunos”. Percebe-se, portanto, que por mais desafiador que seja esse processo de inclusão e inserção, ele é fundamentalmente importante e ainda há no Brasil muito que ser trilhado, sobretudo no Nordeste, onde a situação é relativamente mais precária e limitada.

A professora C ainda declara que a informatização das escolas via conexão de internet é precária, pois muitas vezes os computadores ficam sucateados por falta de acesso à rede, informa que “É preciso informatizar as escolas e trazer uma utilidade real aos computadores e junto a isso mais capacitação pois essa novidade envolve todos nós”. Contudo, para que isso aconteça

As TICs só terão importância na escola mediante sua inserção proposta pedagógica que contempla objetivos definidos expressando a concepção de ser social, educação e cidadania. Nesse sentido para haver incorporação das TIC será preciso que programas cursos de formação, levando em conta a dinâmica da escola dificuldades, necessidades interesses, prioridades, condições de trabalho que envolve a prática docente, a relação dialógica teórico-prática, como reflexão para transformação ação (MERCADO, 2008, p.157).

Como já foi dito, a globalização do mundo atual, exige cada vez mais conexão e assimilação de informação, fato que traz impacto na sociedade e, conseqüentemente, na sala de aula, bem como para os alunos. Isto constitui um grande desafio. É difícil. Porém não impossível.

Sobre a avaliação a Professora A ainda relata que,

A avaliação é feita através da observação durante o uso das tecnologias oferecidas, e uma construção textual após geralmente acontece, auxiliando a redação, a interpretação e a correlação entre os assuntos e a realidade.

5. CONSIDERAÇÕES

A pesquisa realizada teve como finalidade refletir sobre formação docente e tecnologias digitais, cuja questão central foi saber qual a importância do uso das novas Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) no processo de ensino e aprendizagem e no desenvolvimento da criança dos anos iniciais do ensino fundamental. Será que o professor está preparado para o uso da tecnologia em sala de aula? Tais indagações me motivou a fazer um estudo mais abrangente sobre o tema em questão.

De acordo com algumas respostas obtidas através dos questionários, fica evidente que a inclusão dos recursos tecnológicos contribui para o processo de ensino/aprendizagem e no desenvolvimento da criança e que o professor deve buscar, pouco a pouco, dominar novas tecnologias e não se deixar dominar por elas.

É importante que o professor tenha conhecimento sobre a tecnologia hoje disponibilizada nas escolas e também que o uso desse recurso oferece oportunidades tanto para alunos quanto para professores e que, no caso da má utilização desses recursos pode ocasionar vários efeitos negativos para os envolvidos. A tecnologia só enriquece os conteúdos das aulas, como também traz satisfação aos alunos. Por outro lado, a falta de conhecimento da tecnologia pelos profissionais contribui para o não funcionamento dos equipamentos necessários. São necessários cursos de capacitação para o bom uso do equipamento.

De modo geral percebe-se, também que a utilização das tecnologias na sala de aula, dadas as limitações, são desafiadoras não apenas para os alunos, mas também para os professores. Além de importantes, as novas tecnologias se apresentam como facilitadoras no processo de aprendizado, por isso a necessidade de inclui-las cada vez mais nas salas de aula.

Todos os docentes consideraram de forma ampla os benefícios da utilização das novas tecnologias e se mostraram a favor delas como recursos fundamentais para uma melhor aprendizagem.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Maria Elizabeth de. **Informática e formação de professores**. Proinfov011. Secretaria de Educação à Distância. Brasília: Ministério da Educação, Seede, 2000.

_____. **Educação, projetos, tecnologia e conhecimento**. São Paulo: PROEM, 2001. 63p.

BRASIL. Presidência da República. Casa Civil. Subchefia para Assuntos Jurídicos. Decreto nº 6.300, de 12 de dezembro de 2007. Dispõe sobre o Programa Nacional de Tecnologia Educacional – ProInfo. **Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Poder Executivo**. Brasília, DF, 2007a. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/secretaria-de-educacao-a-distancia-sp-2090341739/programas-e-acoes?id=244> . Acesso em 16 set.2017.

CORRÊA, Juliane. Novas tecnologias da informação e da comunicação: novas estratégias de ensino/aprendizagem. In: COSCARELLI, Carla Viana (Org.). **Novas tecnologias, novos textos, novas formas de pensar**. Belo Horizonte: Autêntica, 2002. p. 43-

D'AMBRÓSIO, U. **Educação Matemática: da Teoria a Prática**. Campinas: Papyrus, 2001

FONSECA, J. J. S. **Metodologia da pesquisa científica**. Fortaleza: UEC, 2002. Apostila. In: GERHARDT, T. E.; SILVEIRA, D. T. Métodos de pesquisa. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2009.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1991.

GUARESCHI, Pedrinho A. **Mídia, Educação e Cidadania: Tudo o que você quer saber sobre a mídia**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2005.

KENSKI, Vani Moreira. **Educação e tecnologias: O novo ritmo da informação**. Campinas, SP: Papyrus, 2007.

_____. **Tecnologias e ensino presencial e a distância**. Campinas: Papiros, 2003.

LÉVY, Pierre. **Cibercultura**. 3 ed. São Paulo, 2010.

LIBÂNEO, José Carlos. **Adeus professor, adeus professora? – novas exigências educacionais e profissão docente**. São Paulo: Cortez, 2001.

MERCADO, Luís Paulo Leopoldo. **Novas tecnologias na educação: reflexões sobre a prática**. Maceió: Edufal, 2002.

MORAN, José Manuel, MASSETTO, Marcos T., BEHRENS Marilda Aparecida. **Novas tecnologias e mediações pedagógicas**. Campinas, SP. Papyrus, 2007.

MERCADO, Luís Paulo Leopoldo et al. Formação docente e novas tecnologias. In: 4 **CONGRESSO RIBIE, Anais**. Brasília: UFA, 1998.

MORAN, José. Desafios que as tecnologias digitais nos trazem. **Do livro “Novas tecnologias e mediações pedagógicas”**. Papirus, 2013.

PRENSKY, Marc. Nativos e Imigrantes digitais. **Institucion educativa SEK**. Cuadernos SEK 2.0, 2010.

RICHARDSON, R. J. **Pesquisa Social: Métodos e Técnicas**. São Paulo: Atlas, 1999.

RICARDO, Eleonora Jorge. **Educação a distância: professores-autores em tempos de cibercultura**. São Paulo, Atlas, 2013.

SANTOS, Edméa. **Práticas pedagógicas e tecnologias Digitais**. Rio de Janeiro: E-Papers, 2006.

VALENTE, J. A. O Uso Inteligente do Computador na Educação. Pátio - **Revista Pedagógica**, Editora Artes Médicas Sul, Ano 1, Nº 1.

VYGOTSKY, L.S. **Pensamento e linguagem**. São Paulo: Martins Fontes, 1993.

APÊNCIDES**Apêndice A – Questionários aplicados aos professores****QUESTIONÁRIO****A IDENTIFICAÇÃO:****1. Sexo:** Masculino Feminino**2. Idade:** 18 a 25 anos 26 a 35 anos acima de 35 anos**3. Qual é o seu nível de formação:** Ensino médio Magistério Superior Incompleto Superior Completo**4. No caso de formação superior, qual (is) o(s) curso(s)?**

5. Há quanto tempo exerce a atividade docente? de 1 ano de 1 a 5 anos de 6 a 10 anos Há mais de 10 anos**6. Atualmente em que turma leciona?** 1º ano 2º ano 3º ano 4º ano 5º ano**B – AVALIAÇÃO:****7. Você considera importante a utilização de novas tecnologias como instrumentos didático-pedagógicos a serem utilizados em sala de aula? Justifique.** Sim Não

8. Quais tipo de tecnologia mais utilizadas?

9. Em sua opinião, de que modo as tecnologias podem contribuir para o processo de ensino aprendizagem?

10. Como é realizado processo de avaliação da aprendizagem do aluno a partir da utilização dessas tecnologias?

11-Em sua opinião, o que deve ser feito para que se melhore o trabalho com as tecnologias de informação e comunicação em sala de aula?

Apêndice B - TCLE**TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO**

Prezado (a) Senhor (a)

Esta pesquisa versa sobre **FORMAÇÃO DOCENTE E TECNOLOGIAS DIGITAIS**, cujo objetivo é analisar a importância do uso das novas Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) no processo de ensino e aprendizagem e no desenvolvimento da criança dos anos iniciais do ensino fundamental I. A pesquisa faz parte do Trabalho de Conclusão do Curso de Pedagogia à Distância da UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA (UFPB) e está sendo realizada pela aluna regularmente matriculada MARIA JOSÉ DOS SANTOS BARBOZA, sob a orientação da Prof^a Ms. Miriam Espindula dos Santos Freire.

Solicitamos a sua colaboração na resposta do questionário, bem como na autorização para apresentar os resultados deste estudo em eventos da área da educação e publicá-los em revista científica (*se for o caso*). Por ocasião da publicação dos resultados, seu nome será mantido em sigilo. Informamos que essa pesquisa não oferece riscos previsíveis para a sua saúde física.

Esclarecemos que sua participação no estudo é voluntária e, portanto, o(a) senhor(a) não é obrigado(a) a fornecer as informações e/ou colaborar com as atividades solicitadas. Caso decida não participar do estudo ou resolver, a qualquer momento, desistir do mesmo, não sofrerá nenhum dano nem mudança na assistência que vem recebendo (*se for o caso*).

O pesquisador estará a sua disposição para qualquer esclarecimento que considere necessário em qualquer etapa da pesquisa.

Diante do exposto, declaro que fui devidamente esclarecido (a) e dou o meu consentimento para participar da pesquisa e para publicação dos resultados. Estou ciente que receberei uma cópia desse documento.

Assinatura do Participante da Pesquisa

Contato:

MARIA JOSÉ DOS SANTOS BARBOZA
Email: mariajo33@live.com